Ano XXI — TAVIRA, 24 de Outubro de 1954 — N.º 1.059

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA (AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES
Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR
ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS
Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8$00
» » 10 » — Para outras localidades . 9$90
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Pontos de Vista

AMIGOS DE TAVIRA

por Accurcio Cardoso

NEM sempre é de mais todo o esforço humano à volta daquela caridade que provém do desalento dos pobres e da infinita tristeza dos doentes que se entregam a superstições desordenadas que levam consigo às maiores eventualidades do pensamento. O ideal será, na dedicação que se procura, encontrar-se sempre a violência das paixões desinteressadas, em que jamais falte a sinceridade que ilumine de prestígio os actos dos corações condoídos.

Os amigos de Tavira dispersos em Lisboa, e que tantos são, podem realizar essa obra grandiosa dentro do seu espírito beneficente, bastando, para isso, que tenham uma só palavra a animá-los para o bom êxito do seu empreendimento generoso: admiração!

Essa admiração resulta do brilhantismo da História que enobreceu a cidade heróica do Gilão, cujas tradições se reflectem na sua fisionomia serena, límpida e de lealdade extrema. A impiedade aflui às vezes, querendo afastar o aperfeiçoamento duma beleza austera que inundou de glória um passado cheio de cometimentos elevados.

E, dentro do seu propósito injusto, espalha à larga as impressões tormentosas de pobreza, reduzindo as excepcionais qualidades da famosa terra algarvia às mais sucintas e enfraquecidas condições de vida. Mas essa impiedade desastrosa nada tem feito que a conduza ao esmorecimento que poderia suscitar-se. Tavira, sofredora dos lances da sua adversidade, jamais se insurgiu, antes respeitou sempre todas as determinações providenciais que se lhe depararam, à custa de grandes sacrifícios, suportando a afronta do isolamento ou o triste abandono causado pelas más circunstâncias dum trabalho escasso, sem sintomas de desenvolvimento exigido. Entretanto, a obra de caridade que não teve nunca o mais leve deslize, prosseguia alheia às injustiças dos homens, esquecida ou indiferente aos triunfos velhos de remotas e dessasocegadas épocas.

A eloquência das Misericórdias, dos asilos e de outras instituições em que a Caridade predomina — símbolo de amor em benefício dos pobres — nunca desfaleceu diante dos quadros de submissão que se lhe apresentavam, parecendo até que lhe davam o carácter duma formalidade sádia que a rejuvenescia.

O grupo regionalista «Amigos de Tavira», fiel a um programa que a sua comissão organizadora vai pôr em prática, está agora ao lado dàqueles que, num impulso de desmedida atenção, entendem por dever levantá-la do aniquilamento a que estava constrangida, revelando assim, especialmente ao Governo, o seu profundo reconhecimento pelo regresso dos milicianos, há pouco mudados para localidade diferente.

Tavira está, pois, em festa permanente. A nova fase da sua existência troca-lhe o as-

(Continua na 3.ª página)

Mais um ano escolar

e as dificuldades dos estudantes pobres pela falta da Escola Técnica

COMEÇARAM as aulas! Mais um ano de labor escolar se iniciou, e a mocidade de Tavira procurará os proveitosos ensinamentos dos mestres.

Muitos dos que terminaram a instrução primária, por carências de meios, para aí ficam, passando os dias sentados nos bancos dos jardins, sem vida nem guarida, à espera duma possível vaga de marçano em qualquer estabelecimento ou um lugar de aprendiz na primeira oficina; e, assim, com a alma cheia de ilusões, vão vendo passar, desesperadamente, os dias, sem que possam procurar emprego noutras paragens, dada a insuficiência de conhecimentos técnicos e literários.

Muitos deles acabam mais tarde por emigrar, em péssimas condições, para a zona de Marrocos, depois de muitos anos de desespero em procura de emprego que não surge por falta de preparação.

Inteligências que estiolam, mentalidades que se atrofiam por falta de recursos que permitam dar-lhes aquele grau de instrução necessário na época presente, para poderem ocupar um lugar na sociedade.

Tudo resulta da falta duma escola comercial e industrial nesta zona, cuja população escolar, como já temos demonstrado, excede todos os limites previstos.

O concelho de Tavira, o mais importante desta zona sotaventina, é merecedor duma escola de ensino secundário.

Estamos certos de que a petição feita em devido tempo neste sentido a Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional terá, muito em breve, uma justa solução, pois não faz sentido que Tavira seja uma das duas cidades do País onde o grau de ensino oficial não vai além do primário.

Na hora de renascimento em que vivemos, estamos certos que a petição deste povo ordeiro, nacionalista e crente há-de fazer eco no espírito do Governo.

Mais um ano escolar se iniciou, e os tavirenses pobres, aqueles que não têm possibilidades de mandar educar os filhos para Faro, onde existe a escola secundária mais próxima, a 30 quilómetros de distância, só lhes resta a esperança de que, no próximo ano, os seus rogos sejam atendidos.

Não nos iludimos; temos a convicção absoluta de que será feita justiça e Tavira terá, dentro em breve, a sua escola.

São Brás

presta Homenagem ao Poeta Bernardo de Passos

PROMOVIDO pela Comissão Cultural da Sociedade Recreativa 1.º de Janeiro realiza-se, no próximo dia 29, pelas 21 horas, uma sessão de homenagem próstuma à memória do poeta Bernardo de Passos, pela passagem do 78.º aniversário do seu nascimento.

Terá lugar a sessão no Cine-Teatro da sua terra natal São Brás de Alportel.

Presidirá à sessão o distinto médico sr. Dr. João da Silva Nobre, farão uso da palavra os srs. Drs. Fernandes Lopes, Mário Lyster Franco, António Henrique Balté, Maurício Monteiro e o sr. Francisco Clara Neves.

Recitará poemas do homenageado a menina Maria Antonieta Vidal Azevedo; e a menina Arnalda Passos Pinto e o sr. José Gabriel Clara Neves, cantarão poemas do poeta, musicados pelo ilustre compositor Dr. Fernandes Lopes, acompanhahos ao piano pela distinta pianista D. Carlota Gago Neves.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

ESTAMPAS

O HUMORISMO DOS IRLANDESES

por Consiglieri Sá Pereira

Exclusivo celta Enquanto não se fizer demonstração em contrário, quantos habitam as margens do Atlântico pertencem, em grau mais ou menos próximo, aos diversos ramos druídicos que, em tempos remotos, povoaram as terras do mundo conhecido e, faceta notável, do que estava ainda por conhecer conforme os cartulários toscanos de mestre Toscanelli, o geo-político do Infante Dom Henrique, provam.

Assim, é comum herança essa tristeza, esse gosto amargo de infelizes com que Camões definia o génio da raça — a dele em duplicado, já que os seus maiores provinham da Galiza. Também Cervantes tinha farta costela galega e, com um pouco de boa vontade, podemos atirar para o ramo celta a genialidade de Shakespeare; esse homem desconhecido que, com latina intuição, desvendou, se antecipou aos nevoeiros londrinos nas suas geniais obras.

Repúdio e pobresa Durante a longa menoridade do génio celta, incorruptível ante a riqueza dos tendeiros de Londres, vermelhos e glutões, os gaélicos em luta com Cromwell e todos os outros Olivérios mais ou menos não protectores que os perseguiram mas não conseguiram exterminar, retemperavam-se do histórico ostracismo da maior ilha de John Bull, com a sua pobresa.

Entretanto, mesmo em casos dilacerantes de perseguição, como a de Swift, o auctor de Gulliver e de Liliput, o qual, só por ser irlandês, nunca passou de deão da Primaz de Dublim — o génio celta reagia comendo as suas pobres batatas e passando sem carne durante anos inteios. Desde os mais remotos tempos, sempre os irlandeses afirmaram a sua individualidade. E, como todos os povos pobres, salvava-os precisamente a sua prodigiosa natalidade, com a qual poderam, ulteriormente, povoar meia América e esperar, impacientes, pela conquista do «Home Rule».

Esse prolongado jejum, fez do «pobre irlandês», o indivíduo tipicamente confinado a terras alagadiças, baixas, insalubres, e, quando um pedaço de sol surgia, logo a malária vinha interromper-lhe as alegrias da vida.

Assim se aperfeiçoaram no culto das artes, das letras, das crenças subjectivas, já que nada poderiam esperar de um tempo em que nada lhes era lícito pedir, além da escassa mantença pessoal.

No entanto sempre foram solidários e conformes, bons parentes e bons militares, fornecendo em todos os tempos o grande contigente de militares de alta categoria do exército britânico.

O sarcasmo dos ascetas Muito respeitadores das suas restrições de raça tinham particular apego à quase humildade com que todos viviam, tanto em Dublim como em Londres. Conta G. B. Shaw, nas suas recordações da adolescência. que era frequente só comeram os irlandeses uma vez ao dia só para poderem comer e sair duas vezes em cada noite. Ele e sua irmã, uma simpática actriz a que nos faz amplas re-

(Continua na 2.ª página)

A C. P.

no dia 1 de Novembro

põe a circular automotoras em todo o Algarve

FOI recebido com regozijo, por parte da população do litoral algarvio, a notícia de que, a partir do próximo dia 1 de Novembro, a C. P. põe a circular várias automotoras para serviço do público.

Chegaram, enfim, as apregoadas e almejadas automotoras, e o público, estamos certos, tirará delas o necessário proveito. Além disso, a C. P. criou mais os apeadeiros de Alvalede, Patã, Vale de Judeu, Marchil, Rio Seco, Bias, Fuseta-A e Aroeira, com paragem das automotoras, de molde a poder melhor servir alguns aglomerados populacionais, e é natural que, após um estudo mais apurado, ve-

Continua na 2.ª página

A HOMENAGEM

ao Sr. Comandante Henriques de Brito

POR não ter chegado a tempo, só hoje nos é possível publicar a foto tirada na sessão realizada no Consulado Espanhol, em Faro, quando da honrosa condecoração oferecida ao distinto oficial sr. Capitão de Mar e Guerra Henriques de Brito pelo Governo de Espanha, a que assistiram, conforme noticiámos no nosso último número, as autoridades oficiais dos distritos de Faro e Huelva e muitos convidados portugueses e espanhóis.

Damos, assim, aos nossos leitores uma reportagem fotográfica da interessante sessão, na qual o Governo Espanhol quis pôr em destaque as qualidades dum brioso oficial da marinha portuguesa pelos serviços prestados à causa da pesca.

O momento em que discursava o Sr. Consul de Espanha

28 OUT. 1954

ESTAMPAS

Continuação da 1.ª página

ferências nas suas recordações de menino e moço, lá conseguiram chegar até tarde. Ele, para além dos seus noventa e tal anos, e sua irmã, para além dos quarenta anos, apesar da rigorosa quarentena em que sua mãe os tinha. Ainda em era da rainha Victoria, descreve G. B. Shaw o aspecto do seu arrabalde de Hortas de São Lourenço, onde viveu toda a vida, como um autêntico e sórdido familistério Saint-Simoniano.

Daí o desejo corrente, entre os irlandeses, de empreender sempre obras de salvação pública. Ele foi, por isso, um dos fundadores do grupo selecto mas humildes do «fabianos», a que hoje ainda serve de grande pedra de topue o formidável e heterogéneo organismo que se chama «Partido Trabalhista Britânico».

Nessa escola de humildade. G. B. Shaw percorreu, muitas vezes, a distância de um dia inteiro, só para ensinar primeiras letras a um petiz pobre ou para proferir lições de socialismo caseiro ante um público atento de matronas de casa. Ás vezes os sapatos rachavam-se ou cediam de todo ante a humidade do clima. Outras, eram os já abalados pulmões de sua irmã, que o obrigavam a percorer a distância que os separava da respectiva sociedade filarmónica, só para que a arte do coro não faltasse ao público. E como este sabia ser agradecido!

Poupança e batatas Para escrever, cometeu uma vez a prodigalidade de comprar uma resma de autêntico papel de embrulho. Era delgado, quase cinzento e serviu durante uns vinte anos àquele que os renitentes ingleses comparam com Shakespeare! Pois quem nunca lhe perdoou o esbanjamento, foi sua mãe. Oh! Os sofrimentos da senhora Shaw para poder apresentar a seus dois filhos um sofrível passadio, umas roupinhas pobres que, muito estiradas, lá serviam para o ano inteiro, apesar do inclemente clima londrino, pouco propício a essas cruezas! Pois assim viveu, até próximo dos quarenta anos o resmungão irlandês... muito cheio de sensibilidade lá por dentro, muito trabalhador e pouco trabalhista, e cujas conferências eram aguardadas, do palácio de Buckingan à mais humilde choupana de pescadores, desde que o humorista foi considerado pela B. B. C. número indispensável.

Há outras pessoas interessantes: o professor C. Lindell, formado em biologia por muitas universidades europeias, hoje um homem já centenário. Foi jornalista, representando os melhores jornais ingleses e norte-americanos na Europa Central e Oriental. Agora, já fez a oposição a De Valera e e até derrubou do poder o eterno «espanhol», apesar de nascidíssimo em Dublin, mas a quem os ingleses não perdoam ter inventado a mística dos «Sinn-feinnr's» — a renascença irlando-combativa da idade moderna. Dizem que ele ficou no Canal de São Jorge, esquecido por uma das naus ad «Invencível, Armada»... E é capaz de ser verdade e o resto da história uma ilusória invenção de piedosos anglicanos.

Sociedade Orfeónica

Com pedido de publicação, recebemos da Direcção da Sociedade Orfeónica a seguinte carta:

Sr. Director

Em virtude das notícias ùltimamente recebidas pela Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, desta cidade, relativas à deslocação do Orfeon de Tavira à capital do nosso País, e pelo manifesto interesse que em toda a cidade se vem verificando desde o início das negociações neste sentido, faz a Direcção desta Sociedade constar que a referida deslocação se deverá efectuar em data posterior à que presentemente se tinha em vista, dado que neste momento não se encontra disponível, em Lisboa, nenhuma casa de espectáculos com a capacidade conveniente, onde o grupo possa atuar.

É do nosso conhecimento que, sabedores do propósito em que a Sociedade se encontra e a que já referimos, estão várias entidades coadjuvando neste sentido, tanto em Tavira como em Lisboa, as quais têm revelado pela causa o maior interesse, o que é motivo de regozijo para a nossa Sociedade e para todos os orfeonistas.

Para mais, já é ponto assente que a Ex.ma Câmara Municipal de Tavira atendeu, na pessoa do seu ilustre Presidente, o pedido que lhe foi feito pessoalmente pela Direcção desta Sociedade, no sentido de facilitar esta empresa.

Imensamente gratos ao Ex.mo Sr. Capitão Jorge Ribeiro pela louvável atitude que atrás expomos, esperamos o bom termo da nossa iniciativa, na qual temos posto a nossa melhor boa vontade.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos muito gratos pela atenção que V. nos dispensou.

Pela Sociedade Orfeónica

A Direcção

De Lisboa

O «Grupo Amigos de Tavira»

A IDEIA da constituição do Grupo Amigos de Tavira, em Lisboa, iniciativa que partiu de tavirenses em número de 14 (tantos foram os da simpàtica ideia) há muito aqui residentes, tem, nestas últimas semanas, tido um crescente entusiasmo, deveras animador, devido ao carinhoso acolhimento dado pela colónia tavirense, tendo a sua Comissão Organizadora registado valiosas adesões.

Na pròxima semana, deve ficar constituida a Comissão de Honra do Grupo, faltando ainda receber a resposta de alguns tavirenses a quem foi dirigido o convite. No entanto, damos já a conhecer aos nossos conterrâneos os nomes dos seus naturais que dignaram aceitar o honroso cargo e dos que, não sendo de Tavira, a ela estão ligados pelo coração:

As Ex.mas Senhoras: D. Ilda Campos Cansado, D. Maria Cristina Servert Teixeira de Azevedo, D. Maria Isaura Pavia de Magalhães, D. Maria dos Anjos Cansado Conde Pereira, D. Fernanda Marçal Rodrigues, D. Cândida Carlos Santos Rodrigues Corvo, D. Maria Madalena Correia Pires, D. Margari da Sarmento de Vasconcelos Mira Fernandes Palma Vaz, D. Maria Marilia Ribeiro de Jesus da Noia e Paula, D. Helena do Rosário Gonçalves Morgado Correia e D. Maria Odete Ponce Castanho; e os srs. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, Prof. Eduardo Pavia de Magalhães, Coronel Vitorino Rodrigues Corvo, Eng.º Francisco Rodrigues Martins, Coronel João Batista Pereira Júnior, Dr. Vasco Martins, Coronel Carlos Ludgero Antunes Cabrita, Major Aldemiro Encarnação Pires, Capitão José Rogélio Palma Vaz, Antônio Domingos da Noia e Paula e Dr. José Centeno Castanho.

Duma maneira unânime, todos os tavirenses, a quem a Comissão Organizadora se tem dirigido, têm secundado a ideia, oferecendo todo o apoio indispensável para poder vingar a iniciaativa dos seus conterrâneos.

Depois de constituida a Comissão de Honra, vão ser distribuidas, por todos os naturais da cidade do Séqua e pessoas amigas dela, aqui residentes, circulares solicitando a sua adesão, esperando-se dado o entusiásmo que existe entre a colónia, elas tenham o mais belo e expressivo acolhimento.

Tavira pode, sem dúvida alguma, dado o elevado número dos seus filhos residentes em Lisboa e arredores, e, ainda, pelas funções dos cargos e posições que ocupam na vida da Capital, alguns de marcante posição social, vir a ter, num futuro muito próximo, a sua Casa Concelhia, em Lisboa, a exemplo de outras suas congèneres.

Poder é Crer! Por Tavira.

Outubro / 954.

L. S. P.

A C. P.

no dia 1 de Novembro

põe a circular automotoras

em todo o Algarve

Continuação da 1.ª página

nha a adequar os seus horários às necessidades do meio.

Por agora, registamos 6 serviços diários no sentido ascendente (V. Real-Lagos), que passam em Tavira às 7.42, 9.42, 11.42, 13.41, 16.42 e 18.42; e outros seis no sentido inverso (Lagos-V. Real), às 9.24, 11.24, 14.34, 16.41, 20.27 e 22.27.

Com a publicação de novos horários, quase sempre surgem erros que é necessário alterar. Na organização do próximo horário das automotoras, houve um lapso cuja rectificação urgente se reclama. Trata-se do seguinte:

A primeira automotora da manhã, que partirá de Tavira às 7,42, chegará ao apeadeiro do Bom João, às 8.26.

Ora isto prejudica sèriamente centenas de estudantes do Liceu e das escolas Comercial e Industrial e do Magistério Primário, que diàriamente utilizavam o comboio que, pelo horário anterior, partia de Tavira às 7.26 e chegava a Faro às 8.09. Como as aulas do Liceu têm o seu início às 8.20, claro está que os estudantes não poderão utilizar tal transporte, para o qual estão munidos dos seus passes, que tiraram baseados no horário que vigorava.

Dada tal circunstância, cuja influência se reflecte em muitos lares modestos, pois há dezenas de estudantes cujos pais não têm disponibilidades para os alojar numa pensão em Faro, e que, uma vez cerceado o meio de transporte que os conduza com relativa economia, terão de abandonar os estudos, pedem-se providências.

Estamos convencidos de que os senhores directores da C. P. resolverão o problema até ao próximo dia 1 de Novembro, data em que entrarão em vigor os novos horários, de molde a poder servir os estudantes. Neste sentido, o nosso jornal já enviou um telegrama ao sr. Director Geral da C. P., que a seguir transcrevemos:

Sr. Director Geral Caminho Ferro Portugueses — Lisboa. Pais estudantes pedem nossa intervenção junto V. Ex.ª, no sentido primeira automotora da manhã chegue Bom João vinte minutos antes horário marcado em Novembro para servir horário Liceu. Agradecemos interferência de V. Ex.ª respeitosos cumprimentos. Director Povo Algarvio.

ELEIÇÕES

das Juntas de Freguesias

Conforme noticiámos, realizaram-se no passado domingo as eleições para as juntas de freguesias do concelho.

O acto eleitoral decorreu na melhor ordem, tendo sobretudo nalgumas freguesias rurais havido extraordinária afluência às assembleias.

Os resultados da eleições para o quadriènio 1955-1958, foram os seguintes:

Santa Maria, efectivos: Sebastião José da Luz, Vivaldo da Conceição Beldade e Joaquim Dias. Substitutos: Simão Baptista, Bernardino Padinha Diniz e Laurentino de Jesus Gonçalves.

S. Tiago, efectivos: Alfredo Augusto Cordeiro, José Maria do Nascimento e Luís Rodrigues Coelho. Substitutos: Mário Vieira de Andrade, José de Oliveira e Ventura da Piedade.

Cachopo, efectivos: Inácio Guerreiro Narciso, José Teixeira e José dos Santos Custódio Pereira. Substitutos: Antônio Montinho, Manuel Barão e Raul Mendes.

Santo Estêvão, efectivos: Manuel Estêvão Junior, João Gago Sequeira e Joaquim Rodrigues Corvo. Substitutos: Marcelino Lopes Cachopo, Heitor Fernandes Pires e Joaquim Pedro Flor da Rosa.

Luz, efectivos: Manuel de Sousa Neto, João Viegas Pires e Artur Gaspar Gonçalves. Substitutos: Joaquim Patarata, José Pedro Palmeira e José de Jesus do Carmo Avô.

Santa Catarina, efectivos: Vitorino Miguel, José Gago Silvério e Manuel Belchior Pereira. Substitutos: José Miguel Francisco, Joaquim Alberto Viegas e José Florentino da Graça.

Conceição, efectivos: Antônio Maria Fernandes, Sebastião dos Santos e Manuel do Nascimento Guilherme. Substitutos: Aureliano Verissimo da Silva, João de Deus Albino e Aldomiro Fernandes

Agradecimento

A família de Mário Augusto Pires vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim, àqueles que directa ou indirectamente lhe testemunharam o seu pesar.

Propriedade - arrenda-se

Na Quinta da Murteira (sítio da Murteira), situada entre Livramento e Alfandanga (Fuzeta), junto à estrada nacional, constando de regadio e sequeiro, com diverso arvoredo, casas de habitação, ramada, palheiro, etc.

Recebem-se propostas, reservando-se o direito de não arrendar caso as mesmas não interessem. Tratar directamente com o proprietário na referida Quinta da Murteira.

Compram-se

Móveis usados.
Ofertas — Hotel Guadiana, Q. 11, Vila Real de Santo António.

PRÉDIO

Vende-se, na Rua da Liberdade, n.os 32 a 36.
Recebe propostas por carta, Bebiano António Marçal, Tavira.

POMAR

Arrenda-se o da Quinta das Várzeas, no sítio da Altura (Cacela).
Trata-se na mesma.

Espingardaria «IDEAL»
de Sebastião José da Luz

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos
Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.
Pólvoras para caça
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas.

Tele { gramas: Espingardaria Ideal / fone: 100
R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Espingardaria Algarve
de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho - TAVIRA

Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

Já V. Ex.as provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma **J. A. Pacheco**, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Amigos de Tavira

Continuação da 1.ª página

pecto, aumentando-lhe canseiras, importância, movimento. Não é uma cidade parada, sem comunicações, sem vida.

Tem já a cor solene das vastas aspirações, a febril ansiedade dos bons momentos. É feliz pelo interesse que exalta, pela graça do seu espírito que não cansa, pela simpatia dos seus afectos que não desalentam.

Faltava-lhe o bouquet final dos seus mais puros desejos. Reservou-o o grupo dos «Amigos de Lisboa» para que ela completasse a série dos seus nobres intuitos.

São dádivas que vêm do coração pelas mãos de verdadeiros e extremosos amigos.

O grupo que se acaba de fundar tem apenas uma aspiração sublime: engrandecer Tavira tornando-a, quanto possível, fértil e próspera.

Abrirá o seu excelente programa um Cortejo de Oferendes com destino ao seu Hospital.

Abençoadas as dádivas dos «Amigos de Tavira». É assim que se celebram as imponentes manifestações de caridade para elevação duma terra que figura nas transcendências de façanhas extraordinárias, dando-se-lhe o lugar a que ela tem direito. E Tavira tem esse direito incontestàvelmente. É uma cidade cheia de brio, de população recomendável pelos seus instintos laboriosos.

Os «Amigos de Tavira», filhas dilectos da nobre cidade algarvia que vivem aqui, longe da terra onde nasceram, juntarão à sua influência a todas as iniciativas honrosas que excitem a alma dum trabalho compensador, pela alegria dos habitantes. Esse trabalho entra também na ordem duma indestrutível e benéfica caridade.

Porque não pensa esse grupo de amigos na educação dos homens de amanhã da cidade querida, apelando para as escolas de maior utilidade prática? Porque, com a sua dedicação extrema, não junta às solicitações ao Governo, feitas há muito, o seu incontestável interesse para lhe dar elementos que garantam um trabalho cuja proficuidade requeira apenas a sua assiduidade, a glória da sua tendência natural para a exclusiva abundância que apenas a si se orgulha de pertencer?

Eis o valor duma obra do maior alcance que os «Amigos de Tavira» não excluirão do seu magistral e soberbo programa. É dessa obra que resultará, com satisfação de todos, o bem estar da inconfundível e agradável Tavira.

Para os «Amigos de Tavira», o nosso sincero aplauso e que as suas intenções excedam o muito dos seus desejos, com votos francos e leais duma prosperidade sem limites e duma vida eternamente feliz, que retrate sempre o passado de heroicidade admirável de tão conceituada terra do Algarve!

Assinai o «Povo Algarvio»

Pela Cidade

Bombeiros Municipais — Acaba de chegar a esta cidade um pronto-socorro, que a Câmara Municipal comprou para a Corporação dos Bombeiros Municipais.

Registamos o importante melhoramento, cuja falta de há muito se fazia sentir.

•

Falta de luz — A cidade vive numa semi-obscuridade. Há zonas que permanecem às escuras até às 22 e 23 horas, o que dá um desolador aspecto a quem por aqui passa.

Não sabemos de quem é a culpa; porém, o Inverno aproxima-se e não se compreende tal estado de coisas numa terra civilizada. — *Fiat lux.*

•

Desafio de Futebol em prol do Hospital — No próximo dia 1 de Novembro, realiza-se, no campo de jogos do Ginásio Club de Tavira, um encontro de futebol entre uma equipa de casados e outra de solteiros, cujo produto reverte para o Hospital da Misericórdia.

Registamos o interessante gesto de um grupo de tavirenses amigos do Hospital e estamos certos que o público saberá compreendê-lo.

•

Escola de Aeromodelismo — Está aberta a inscrição para novos alunos da Escola de Aeromodelismo, nesta cidade.

As referidas matrículas poderão efectuar-se às sextas e sábados, na Rua Dr. António Cabreira, n.º 19, das 21 às 22 horas.

•

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

O Cortejo de Oferendas

realiza-se no 7 de Novembro

Está marcado para o dia 7 do próximo mês de Novembro, a data da realização do Cortejo de Oferendas, em benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

Nessa data o concelho de Tavira vai dar públicamente mais uma grande prova do seu bairrismo e do seu incontestável amor ao próximo.

A Comissão realizadora apela, como de costume, para a generosidade dos tavirenses ausentes e aguarda os seus donativos.

CASA

Vende-se, com chave na mão, na Rua do Rego, 40.

Tratar na Rua Dr. Parreira, 57 — Tavira.

Pela extracção de anteontem foram distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

MAIS DOIS PRÉMIOS GRANDES

14.854-2.º prémio, 100 contos — 26.899-3.º prémio, 50 contos

São, assim, 5 Prémios Grandes em 4 semanas seguidas na

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Mariana Rosa Gonçalves Raimundo, D. Maria Amélia Ramos, srs. Aurélio Anibal Bernardo, José Augusto da Conceição Martins e António Horta.

Em 25 — Srs. Júlio Cordeiro Peres, Joaquim Baptista Faleiro, Manuel de Sousa e Mário do Nascimento Jara.

Em 26 — D. Maria Amélia Cansado Carvalho, Mlle. Maria Manuela Feliciano Pacheco e sr. António Guimarães.

Em 27 — D. Maria Helena de Amorim Ribeiro Alberty, Mlle. Celina Maria de Santana Cordeiro, srs, Victor José Camões Castanho Soares, Reverendo Prior António do Nascimento Patrício e João dos Santos da Conceição.

Em 28 — D. Maria da Encarnação Viegas Mansinho Ramos, D. Eulálio do Carmo Alves Leandro, D. Maria Emília Jacinto Fernandes, Mlle. Maria Gipse Brito Gomes, srs. Fernando Baptista Lopes, José Sebastião Ribeiro Pereira e Ivaldo Correia de Matos.

Em 29 — D. Maria Mercedes Lopes Guerreiro, D. Maria Celeste Lopes Lourenço, Mlle. Maria da Conceição Simões, srs. Renato Emilio Eugénio Quaresma, Custódio Filipe Canseira e menino João Feliciano Peres da Fonseca Soares.

Em 30 — D. Carolina Maria Araújo Dias, D. Isabel dos Santos Estevens e sr. José Gonçalo.

Partidas e chegadas

Com sua esposa foi passear ao Porto o nosso assinante sr. José Luís Cesário, procurador judicial nesta cidade.

— Com sua esposa regressou à sua casa de Lisboa, o nosso conterrâneo sr. Eng.º Luís Maria de Melo e Sabo, que aqui veio passar as férias, na sua Quinta da Barroca.

— Com sua esposa, foi a Coimbra o sr. Manuel de Sousa Peralta, chefe da Secção de Finanças neste concelho.

— Afim de assistir ao casamento de sua filha que se realiza dentro em breve, seguiu para Setubal com sua família, o nosso prezado amigo sr. Miguel Fortuna, conceituado gerente da Agência do B. N. U. nesta cidade.

— De visita à sua irmã D. Lídia Lopes Rodrigues, partiu há dias para Lisboa com a sua filhinha o nosso assinante na Luz de Tavira o sr. José Filomena Anginho.

— Acompanhado de sua esposa e filho partiu para Beja o sr. Dr. Carlos Augusto Palma.

— Regressou a Lisboa acompanhado de sua esposa o sr. Celestino Santos Amaro.

— Partiu para Lisboa o sr. João Gonçalves de Campos, proprietário, residente na capital.

— Partiu para Lisboa o sr. Eng.º João Maria Cabral, Director do Posto Agrário.

— Após ter passado as férias nesta cidade, acompanhado de seu esposo sr. Rodrigo de Oliveira, funcionário superior da A. E. G., e sua filhinha, regressou à sua casa de Lisboa, a nossa conterrânea sr.ª D. Teresa Maria Pires Soares de Oliveira.

— Vimos nesta cidade o sr. António André, proprietário e nosso prezado assinante residente em Castro Marim.

Necrologia

Faleceu em Lisboa, o sr. Sebastião de Jesus do Nascimento, natural de Tavira, 1.º Sargento da Marinha, aposentado.

Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Vila Maior do Nascimento de Almeida e era pai da sr.ª D. Luz Vila Maior do Nascimento de Almeida e dos srs. Ricardo Maior do Nascimento, Eduardo do Nascimento, Alvaro do Nascimento e Manuel Vila Maior do Nascimento.

O falecido era combatente da G. Guerra, tinha várias condecorações e contava 75 anos de idade.

—

No dia 21 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. José Ildefonso, de 51 anos de idade, trabalhador, natural de Castro Marim. O falecido era casado com a sr.ª D. Candida Gaspar,

—

No dia 16 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Dionisia Martins Gama, de 67 anos de idade, natural de Mértola. A falecida era esposa do nosso assinante sr. José Francisco Gama, moleiro, natural de Castro Verde, residente em Tavira.

Às famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Porta e Janelas

Vendem-se uma porta e duas janelas de sacada.

Nesta Redacção se informa.

Livros e Revistas

História das Grandes Revoluções — Acaba de publicar-se o fascículo n.º 14, deste magnífico estudo e descrição dos conflitos das grandes revoluções históricas, feito pelo saudoso historiador Rocha Martins.

É uma publicação de Organizações Crisális, Lda., que todos devem ler. O presente fascículo, trata da revolução russa, a queda do império dos Czares.

Trata-se duma publicação à altura de todos os bolsos e para a adquirir basta apenas fazer a inscrição na mais próxima livraria, porque «História das Grandes Revoluções» é sem dúvida uma obra digna de ser lida e apreciada por todos.

Selecções Femininas — Está publicado o n.º 5 desta magnífica revista que, como o nome indica, interessa especialmente às senhoras, mas na qual se encontram conceitos, receitas, ensinamentos e conselhos para todos, dirigida por Berta de Sá e apresentada em esplêndido papel, com inúmeras gravuras e desenhos no texto e artística capa a cores.

Tratando de variados e interessantes assuntos, como Modas, Estética, Cultura Física, Culinária, Lavores, Pediatria, Literatura, Arte, Rádio, Teatro e Cinema, Cultura Geral, Biografia, etc., a este número está destinado êxito idêntico aos anteriores que quase se esgotaram após escassos dias de terem aparecido.

Eis alguns dos artigos insertos neste número de «Selecções Femininas» com indicação dos seus autores e que só por si nos dão ideia do seu valor: Trajes de ver a Deus, de Azinhal Abelho; Conselhos e Conselheiros, por Irma Shelton; Um amor sem lugar na vida, diálogo de Odette de Saint-Maurice; Afonso Lopes Vieira, por Graciette Branco; Biografia de Karin, de Isabel de Castro.

História das Grandes Literaturas — Recebemos o fascículo n.º 6, desta preciosa obra a melhor do seu género que até hoje se publicou, dirigida inteligentemente por um grupo de competentes professores universitários.

«História das Grandes Literaturas» é uma obra de luxo que todos os estudiosos deverão conservar nas suas estantes como precioso elemento de consulta.

A exposição dos assuntos é perfeita podendo considerar-se um estudo completo da literatura universal.

É uma edição cuidada que Estúdios Cor vem publicando com toda a regularidade.

Aceitam-se pedidos de assinatura, em qualquer boa livraria.

Propriedade

Sequeiro ou regadio, tomo de renda a longo prazo. Informa este jornal.

VERDADE

que se justifica

Amândio Massena Fialho

O melhor alfaiate

Alfaiataria Lisboa

Rua 5 de Outubro — **TAVIRA**

Pela Província

Vila Nova de Cacela

Junta de Freguesia — Foram eleitos efectivos: Marcelino Guerreiro Cavaco, Manuel Correia Júnior e José da Silva Trindade.

Substitutos: Manuel Cristo Mónica, Jacinto Pereira Guereiro e Manuel Pereira Nunes. O acto eleitoral foi muito concorrido e decorreu na melhor ordem. — C.

OS CARLOS

O primeiro grupo onomástico fundado em Portugal vai comemorar o XXIV aniversário

No próximo dia 4 de Novembro, «Os Carlos», o primeiro grupo onomástico que se constituiu em Portugal, completa vinte e quatro anos de existência. A data e o facto vão ser, como vem acontecendo há muitos anos, comemorados com diversos actos.

Eis o programa das comemorações do XXIV aniversário de «Os Carlos»:

No dia 1 de Novembro (2.ª feira), às 10 horas, romagem ao cemitério do Alto de S. João, onde repousam os restos mortais dos sócios fundadores do grupo: Carlos Mega e Carlos Moura da Silva e o primeiro presidente da «Casa dos Carlos», Carlos Oliveira; às 15 horas, inauguração da Exposição de Enxovais oferecidos pelas famílias dos sócios e outras pessoas amigas, e que serão oferecidos, juntamente com berços aos homónimos recém nascidos no dia de S. Carlos, patrono do grupo; no dia 2, às 15 horas, visita dos directores aos hospitais, para distribuição de tabaco aos homónimos ali internados; continuação, até às 23 horas, da exposição de enxovais; às 21,30, sessão cultural de cinema, na sede do grupo, com filmes cedidos gentilmente por The British Council; dia 3, às 10 horas, visita dos directores às prisões civis e distribuição de tabaco, géneros e dinheiro aos Carlos ali encarcerados por qualquer delicto; às 15 horas, distribuição de um bodo aos protegidos do grupo, na sua sede social, Praça da Alegria, 38; dia 4, às 9 horas, missa de sufrágio pelos Carlos falecidos, no altar de S. Carlos, na igreja de Santa Maria Madalena (à Sé); às 20 horas, jantar de confraternização dos sócios e suas famílias. Após o banquete serão distribuídos os prémios aos concorrentes da Primeira Exposição de Fotografias, realizada, na sede do grupo, em 4 de Junho, sendo também entregues as Menções Honrosas assinadas pelo Presidente de Honra dos Carlos, sr. almirante Carlos Viegas Gago Coutinho. Dia 7, às 11 horas, distribuição de enxovais e berços aos Carlos nascidos no dia 4, nas Maternidades ou fora destas.

Do referido grupo recebemos a quantia de 20$00 para distribuir pelos nossos pobres, no dia de S. Carlos.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

Produtos algarvios

Preços correntes

Alfarroba (quintal - 4 arrobas)	78$80
Amêndoa Coca (arroba)	144$00
Amêndoa Dura (arroba)	82$00
Figo Caldeira (peça de 2 arrobas)	52$00

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

POVO ALGARVIO

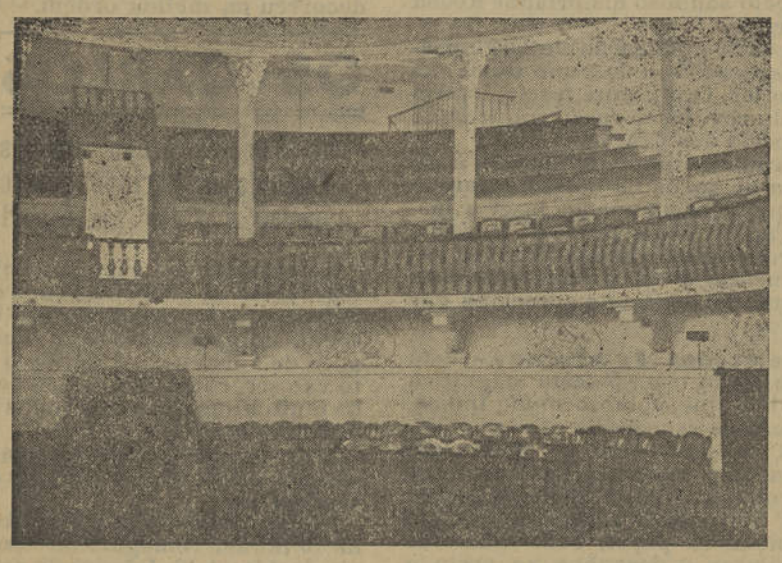
SEMANÁRIO REGIONALISTA

O Teatro António Pinheiro

faz hoje 37 anos

POR acharmos interessante, damos hoje à estampa uma poesia alusiva à inauguração do Teatro Popular, hoje Teatro António Pinheiro. Faz hoje precisamente 37 anos que um grupo de tavirenses, tendo à frente a prestigiosa figura do saudoso Dr. António Padinha, viu coroada de êxito a sua excelente iniciativa. A fundação de um teatro novo em Tavira, com as necessárias comodidades para a época, era um facto.

Nessa gloriosa noite de 24 de Outubro Tavira vestiu-se de galas



A sala de espectáculos do Teatro António Pinheiro

para assistir a um grande espectáculo teatral. A' frente do elenco artístico da companhia figurava o nome dum tavirense, o do saudoso professor e actor que foi António Pinheiro e a quem um grupo de tavirenses já prestou a merecida homenagem.

A presente poesia foi-nos oferecida, há tempos, por pessoa amiga que a encontrou no espólio de um tavirense. Alguém nos informou que o seu autor foi o sr. António Elias Francisco da Trindade, irmão do nosso prezado amigo e colaborador sr. Ciriaco Trindade, distinto publicista residente em Lisboa, que nessa data residia em Tavira, onde faleceu.

Poesia alusiva à inauguração do Teatro Popular

Encanto festival, de graça e de beleza!...
Sorrisos virginais, de pura singeleza,
Enfeitam com meiguice esta aurora brilhante
Submersa num perfume, excelso, cativante...
Prelúdio triunfal!... Irradiação de gala!...
Uma estrela de luz prefulge nesta sala,
Qual cintilante Apolo ao despontar do dia
Surgindo magestoso em sonhos de alegria!...
Quanta beleza infinda este salão encerra...
Maravilha feliz da nossa linda terra.

Clara noite de paz, de luzes cintilantes...
Nascentes de perfume, eflúvios trescalantes,
Acordes musicais e sorrisos de amor
Voejam mansamente em ondas de fulgor...
Olhares infantis brilham neste momento,
Quais pérolas de luz no vasto firmamento.
Duma ideia feliz, brilhante e magestosa
Nasceu à luz d'aurora esta alindada rosa
Nitente e jovial, encantadora e linda,
De aroma inebriante e de pureza infinda...
Um proémio de graça em breve há-de surgir
Em peitos joviais, em lábios a sorrir...
E uma canção de amor, de paz e de alegria
Virá eternizar este ditoso dia!...

LAVRADOR

QUER MELHORAR A PRODUÇÃO LEITEIRA DAS SUAS VACAS?

QUER AUMENTAR A CAPACIDADE DE TRABALHO DOS SEUS BOIS?

QUER ACTIVAR O CRESCIMENTO DOS SEUS VITELOS?

então experimente as

RAÇÕES DA Nacional

Recomendadas pelos técnicos como o melhor e o mais científico alimento para bovinos

ECONOMISE UTILIZANDO UMA RAÇÃO QUE MULTIPLICA O LEITE, O TRABALHO, O VIGOR E... O DINHEIRO

Agente depositário:

A Comercial Agrícola

TELEFONE 154

Rua Alexandre Herculano, 21 — TAVIRA

Por esse Mundo fora...

Como resultado das conversações sino-soviéticas recentemente efectuadas, a Rússia entregou à China Porto Arthur e concedeu-lhe um crédito de 520 milhões de rublos e o auxílio de 400 milhões para a constituição de 141 emprezas industriais, além da construção de um caminho de ferro em Alma-Ata.

Na declaração conjunta publicada reafirma-se a amizade dos dois países que se consultarão em tudo quanto implique a paz e a segurança, diz-se que vão pedir a convocação de uma conferência internacional, para tratar exclusivamente da questão coreana e afirmam ser imcompativet com a paz a ocupação da Formosa.

A mesma declaração diz que o Japão está convertido em base susceptível de se tornar agressivas, manifestando-se os dois paísee a favor do restabelecimento das relações políticas e económicas nipo-sino-soviéticas. Entretanto, em declarações públicas, o Japão rejeitou a proposta dizendo estar técnicamente em guerra com a Rússia e não reconhecer o regime de Pequim.

Por 350 votos contra 113 e 152 abstenções, a Assembleia Nacional francesa votou a questão de confiança a Mendes-France acerca da política seguida na Conferência de Londres. Eis como se comportaram os principais agrupamentos políticos: a favor, socialistas, radicais socialistas e gaulistas; contra, comunistas; abstenções, Movimento Republicano Popular.

A União Indiana e a China comunista assinaram um acordo económico que reforça as relações entre os dois países, com a validade de dois anos, podendo ser renovado sucessivamente a partir de novas negociações. O acordo foi assinado nas vésperas da viagem oficial de Nehru à China de Mao-Tse-Tung.

Imparcial

A IGREJA

de Santa Maria do Castelo necessita de caiação

Neste momento em que a Câmara Municipal está a obrigar, justamente, a aplicação da postura que impõe aos senhorios a caiação e limpeza dos prédios, não se justifica que a Igreja de Santa Maria do Castelo, monumento nacional, onde quase diàriamente se pratica o culto, dê tão triste nota de abandono, por falta de caiação, aos olhos de todos.

Urge caiar o edifício quanto antes, pois não faz sentido que a principal igreja da cidade, apresente exteriormente tão mau aspecto.

Agradecimento

Joaquim Rodrigues de Mendonça, Joaquim Pedro Mendonça, Lúcio Pedro Mendonça e família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à derradeira morada sua saudosa mulher, mãe, sogra e a avó, Maria da Conceição Lopes.

GAZETILHA

Serão Discos Voadores?

Inda não sabem, leitores?
Já há discos voadores
De toda a forma e feitio!
Há charutos e modelos
De arrepiar os cabelos,
Lestos como um assobio.

Há notícias alarmantes
De discos extravagantes,
E inda há quem vá nessa treta;
Há quem diga, pios desenhos,
Que tão mágicos engenhos
Vieram de outro planeta.

Estou farto de olhar prò ar,
Pra ver se os vejo passar;
Se têm a configuração
De charuto ou de rodela,
De caldeirão ou panela,
Pra fazer a descrição.

Sob o céu do meu terraço,
Vi pontos negros no espaço
E, pensei com os meus botões:
Desta agora é que eu petisco
Da sorte de ver um disco,
Pra pôr termo às ilusões.

Porém, dai a bocado,
Eu vi que estava enganado
Na minha suposição;
Vista a coisa a olho nú,
Mas que tremenda ilusão!
De susto, até tive arrotos,
Pareceu-me a aviação...
Vi esquadrilhas do Nerhu
Na praga dos gafanhotos.

Essa praga de bicheza
Faminta, mas que desdita!
Cai em terra portuguesa
E lembra a praga goesa
Dos arraiais do Pandita.

ZÉ DA RUA

BEJA

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a cidade de Beja e seus domicílios.

No Despacho Central instalado na cidade de Beja aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

Vende-se

Uma courela de terreno, com bom rendimento de amendoeiras e boa terra de semeadura, no sítio de Amaro Gonçalves, Luz de Tavira.

Quem pretender dirija-se a João da Cruz Madeira, cabo de mar, Fuseta.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Depois da sua brilhante vitória sobre o Lazareto Futebol Clube, de Vila Rsal, por 2-0, hoje a popular equipa do Sport Lisboa e Tavira defrontará a voluntariosa equipa dos Onze Unidos, de S. Brás de Alportel.

—

Na sétima jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Sul, realizada no passado domingo, os resultados dos clubes algarvios foram os seguintes:

Coruchense - Farense, 0-0; Portimonense - Oriental, 1-2; Olhanense-Portalegrense, 3-3.

Jogos para hoje:

Farense - Montijo; Montemor-Olhanense; Arrois-Portimonense.

Tabela da classificação geral

	J.	V.	E.	D.	P.
Montijo . . .	7	6	—	1	12
Estoril . . .	7	5	1	1	11
Coruchense .	7	5	1	1	11
Oriental. . .	7	4	2	1	10
Olhanense. .	7	4	1	2	9
Beja.	7	4	—	3	8
Farense . . .	7	2	3	2	7
Olivais . . .	7	3	—	4	6
Juventude . .	7	2	1	4	5
Montemor. .	7	2	1	4	5
Portimonense	7	2	1	4	5
Almada . . .	7	1	2	4	4
Portalegrense	7	1	1	5	3
Arroios . . .	7	1	—	6	2

Trespassa-se

Alfaiataria, na Rua 5 de Outubro, em Tavira.

Tratar com João Henrique, Rua da Asseca — Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA — TRATAMENTOS ELÉCTRICOS — ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS

FARO — PORTIMÃO tefs. 368

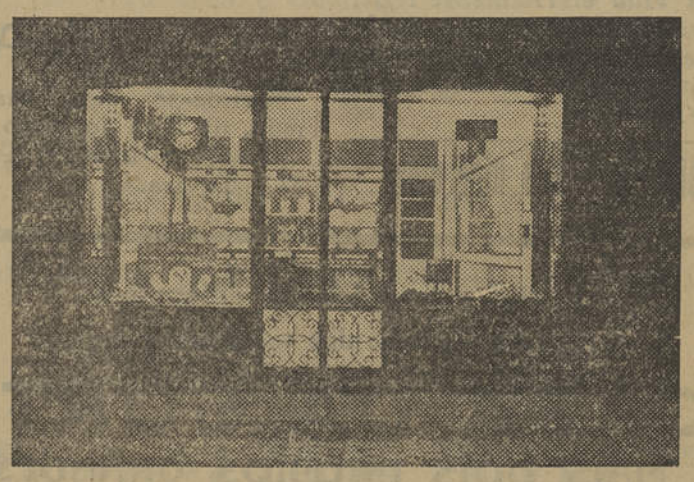
BIDONS

Com carris de rolagem, dois tampões, com garantia de vedação e resistência

Para todas as capacidades

Leopldo Gualter Gomes Júnior

Rua do Benformoso, 157 — LISBOA



Relógios Heloïsa 19 Rubis

Com certificado de garantia em caso de acidente durante um ano

À VENDA NA

Ourivesaria Gonçalves

Telefone 102 TAVIRA